



**CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COLABOROU VINICIUS DORIA)**  
carlosalexandre.df@dabr.com.br

# Brasília-DF

## Na linha

Desta vez, o presidente da Câmara não quis mais atribuições. Diferentemente do caso de Carla Zambelli, levado a uma votação em plenário na semana passada, Hugo Motta seguiu a regra constitucional e simplesmente assinou o ato que decretou perda de mandato para Alexandre Reis. No caso de Eduardo Bolsonaro, Motta seguiu o regimento da Casa.

## E a Michelle?

Na visão de parlamentares de esquerda, Flávio Bolsonaro é o candidato bolsonarista com menor potencial de votos. Deputados avaliam que Michelle Bolsonaro teria um potencial de crescimento maior durante a corrida ao Planalto, por ser mulher e de projeção entre evangélicos.

## É com a gente

No PL, há deputados que não concordam com a atuação de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos. Muitos, inclusive, comemoraram o arbrandamento do tarifaço e suspensão dos efeitos da Lei Magnitsky sobre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Para esses parlamentares, o Brasil não tem que pedir ou esperar ajuda de ninguém.

## Na ponta da língua

O documento que formaliza o acordo de livre comércio entre Mercosul e UE está pronto, apesar do adiamento da assinatura. Como envolve 31 países dos dois blocos, o texto foi traduzido para 23 línguas... inclusive o português de Portugal, diferente do português falado no Brasil. “Em questões técnicas, o vocabulário é diferente”, explicou o chanceler Mauro Vieira.

## Três, dois, um...

Depois de dois adiamentos, a FAB confirmou, na noite de ontem, que o primeiro lançamento de um foguete privado no Brasil está marcado para esta sexta-feira, às 15h34, no Centro de Lançamento de Alcântara (MA). A contagem regressiva começa às 6h34, nove horas antes da decolagem. O Hanbit-Nano, de uma startup sul-coreana, levará ao espaço cinco satélites e três experimentos científicos

# MERCOSUL/UNIÃO EUROPEIA

# Adiado acordo de livre-comércio

Protestos de agricultores e oposição de França e Itália frustraram o governo brasileiro, que queria assinar amanhã

» VINICIUS DORIA

O acordo comercial entre União Europeia (UE) e Mercosul, em negociação há quase 27 anos, não será mais assinado neste ano por causa da oposição da França, que ganhou um inesperado apoio da Itália, e por pressão dos agricultores europeus, que temem o corte de subsídios e a invasão de produtos agropecuários dos países sul-americanos, que têm preços mais competitivos. A assinatura do acordo estava prevista para amanhã, em Foz do Iguaçu (PR), na Cúpula dos Chefes de Estado do Mercosul, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, um pedido de adiamento.

Os chefes de Estado e de governo que integram o Conselho Europeu — braço executivo da União Europeia — reuniram-se ontem, em Bruxelas, para debater a guerra na Ucrânia, mas interlocutores declararam que as negociações com o Mercosul também foram objeto de tratativas para avaliar a última versão do acordo comercial, já com as novas salvaguardas para o setor agrícola europeu.

Se fosse aprovado na reunião de hoje do Conselho da União Europeia — que reúne ministros e autoridades e aprova mudanças na legislação e tratados internacionais —, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Conselho Europeu, António Costa, viriam ao Brasil, amanhã, para formalizar a criação de um mercado comum com mais de 700 milhões de consumidores. Mas a expectativa é de que a assinatura do tratado comercial fique



## Agricultores ocuparam as ruas de Bruxelas contra acordo com Mercosul

para janeiro. Agências de notícias que cobrem as reuniões em Bruxelas informaram que o adiamento foi confirmado por Van der Leyen aos líderes europeus.

As reuniões da cúpula da União Europeia, na capital da Bélgica, ocorrem em clima de tensão. Na madrugada de ontem, milhares de agricultores e sindicalistas de vários países ocuparam, com mais de mil tratores e caminhões, segundo a polícia local, estradas de acesso a Bruxelas e ruas próximas à sede do Parlamento Europeu para protestar contra o acordo. Os manifestantes queimaram pneus e jogaram ovos contra a polícia belga, que reagiu com bombas de gás lacrimogêneo e canhões de água para conter o tumulto.

Na entrevista de fim de ano aos jornalistas que cobrem a rotina do Palácio do Planalto, o presidente

À frente de outros representantes da direita nas pesquisas eleitorais, a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro começa a ganhar munição, mesmo sofrendo derrotas importantes. A cassação dos deputados Eduardo Bolsonaro e Alexandre Ramagem reforçará a narrativa de que está em curso uma perseguição política contra os defensores do bolsonarismo. Também cassada, Carla Zambelli também poderia entrar nessa lista, mas há tempos o núcleo bolsonarista abandonou a militante.

A redução das penas aprovada pelo Senado Federal também pode ser vista como um ponto positivo para os planos de Flávio Bolsonaro, pois indica o empenho das bancadas bolsonaristas em solidariedade aos condenados do 8 de janeiro. Com a certeza de que presidente Lula vetará o PL da Dosimetria, Flávio Bolsonaro poderá retomar, em 2026, a causa em favor dos réus golpistas e do pai, o maior beneficiário pela articulação no Congresso.

Com a determinação de Lula de vetar a dosimetria e Flávio Bolsonaro despontando como um possível nome para a corrida ao Planalto, está claro que a tal pacificação não passou de conversa para boi dormir.



## Aposta alta 1

Um ano depois da regulamentação do setor de casas de apostas esportivas on-line, as famosas bets, o setor registrou um aumento de quase 400%, segundo dados do Ministério da Fazenda. No início de 2025, havia apenas 37 sites liberados. Atualmente são 183.

## Aposta alta 2

Os dados também revelaram que 71% dos apostadores são homens, com gasto médio de R\$ 164 por mês. As empresas tiveram de receita bruta R\$ 17,4 bilhões, colocando o Brasil como quinto maior mercado de bets no mundo. “O Brasil tem um poder econômico muito grande. A regulamentação das apostas tem contribuído de maneira expressiva para que o país suba no ranking das nações que mais faturam com o mercado”, afirmou o consultor jurídico da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) Bernardo Cavalcanti.

## Planos para 2027

O PSB do prefeito de Recife, João Campos, quer crescer na Câmara nas próximas eleições. O partido espera conseguir mais de 30 deputados para a próxima legislatura, mas o começo deve se dar durante a janela partidária em março do ano que vem.

## De olho no Master

O senador Izalci Lucas (PL-DF) pretende pedir todos os documentos ao Banco Central sobre o Banco Master. O parlamentar quer ver cada empréstimo e investimento feito pelo banco. Izalci lembra que há a suspeita de um empréstimo de R\$ 303 milhões em uma lanchonete, onde a dona ganha por mês R\$ 1,4 mil. Além disso, o senador diz que o Master pode ter realizado investimentos mesmo após a proibição do BC.

## Que reforma?

Quem não está feliz com a aprovação da reforma tributária é o deputado Luiz Philippe de Orléans e Bragança (PL-SP). Para o parlamentar, a reforma do PT não corrige nada. “Aprofunda o dano, centraliza mais em Brasília, retira a autonomia tributária dos entes, principalmente dos municípios, e cria um conselho gestor megalomaniaco com alto risco de desvio e corrupção”, criticou.

